

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

ASSUNTO: PROTOCOLO Nº _____

DENOMINA A ESTAÇÃO DO METROFOR QUE SERÁ INSTALADA NA PRAÇA DA LAGOINHA.

DESPACHO: _____
_____ em _____ de _____ de 19 _____

DISTRIBUIÇÃO

- Ao Sr. DEPUTADO FRANCISCO AGUIAR em _____ de 19 _____
- O Presidente da Comissão de CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
- Ao Sr. _____ em _____ de 19 _____
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____ em _____ de 19 _____
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____ em _____ de 19 _____
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____ em _____ de 19 _____
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____ em _____ de 19 _____
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____ em _____ de 19 _____
- O Presidente da Comissão de _____

Autógrafo 3h
15 6 07

SINOPSE

PROJETO Nº _____ de _____ de _____ de 19 _____

EMENTA: _____

AUTOR: _____

Discussão única _____

Discussão inicial _____

Discussão final _____

Redação final _____

Remessa à sanção _____

Sancionado em _____ de _____ de 19 _____

Promulgado em _____ de _____ de 19 _____

Vetado em _____ de _____ de 19 _____

Publicado no “Diário Oficial” de _____ de _____ de 19 _____

Denomina a Estação do Metrofor que será instalada na Praça da Lagoinha.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
decreta:

Art. 1º - Fica denominada "**GOVERNADOR CÉSAR CALS DE OLIVEIRA FILHO**" a Estação do Metrofor que será instalada na Praça da Lagoinha.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, aos
19 dias do mês abril de 2000.

Móesio Loiola
Móesio Loiola
Deputado

JUSTIFICATIVA

CÉSAR CALS DE OLIVEIRA FILHO nasceu em Fortaleza aos 30.12.1926, filho do Dr. César Cals de Oliveira, renomado médico, e de D^a Hilza Diogo de Oliveira, de tradicional família cearense. Engenheiro Eletricista pelo Instituto Militar de Engenharia, em 1954, e Engenheiro Civil pela Escola Federal de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro. Faleceu em 10.03.1991.

Da união com D^a Marieta Cals, nasceram cinco filhos: Célia, André, César Neto, Marcos e Sérgio.

Desempenhou funções de destaque, tanto na área militar, técnica e política.

Na área militar, podemos destacar sua contribuição como Oficial de Infantaria no 23º BC, de 1947 a 1949; Instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza, de 1949 a 1950; Professor de álgebra em Comissão na Escola Preparatória de Fortaleza; Adjunto Chefe do Serviço de Obras da 10ª Região Militar, de 1955 a 1961.

No exercício de funções técnicas, foi responsável pelo Serviço de Luz e Força de Fortaleza, de 1957 a 1960; Engenheiro do Departamento de Energia Elétrica do Piauí, em 1961; Presidente da Companhia Nordeste de Eletrificação de Fortaleza, de 1962 a 1963; Presidente da Companhia Hidroelétrica de Boa Esperança, de 1963 a

1970; Conselheiro da Eletrobrás, de 1963 a 1970; Presidente das Centrais Elétricas do Maranhão – CEMAT; Conselheiro da Escola de Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Diretor de Coordenação da Eletrobrás, de 1975 a 1978.

Na política, foi Governador do Estado do Ceará, de 1971 a 1975; Senador da República, empossado em 1º de fevereiro de 1979; Ministro de Estado das Minas e Energia, empossado no dia 15 de março de 1979.

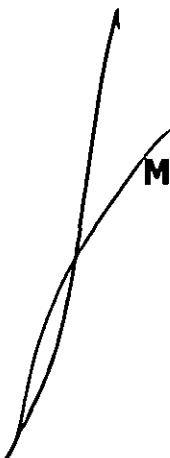
Entre os vários trabalhos de Engenharia sob sua responsabilidade técnica, destacam-se dois projetos: o Projeto e Construção da Usina Hidroelétrica de Boa Esperança – PI e a instalação da Usina Diesel do Passeio Público, em Fortaleza-CE.

Desenvolveu várias atividades técnicas realizadas no exterior, além de participar em vários congressos internacionais e conferências.

Como Diretor de Coordenação da Eletrobrás, contribuiu para o desenvolvimento tecnológico do país, assim como para o desenvolvimento da ciência geológica.

Um grande homem, que honrou a sua Pátria, na missão de contribuir para o engrandecimento da Nação, tanto na área militar e técnica, como na política, e que deve estar presente na memória do povo cearense pelos seus grandes feitos.

Por tudo que representou o Dr. César Cals de Oliveira Filho, para o nosso Ceará, é que faço anexar o *curriculum vitae* como prova do que foi acima exposto, contando com o apoio dos meus nobres pares para aprovação do presente Projeto de Lei, como uma homenagem justa a este grande homem público.



u f
Moésio Loiola
Deputado





CURRICULUM VITAE

1. RESENHA INFORMATIVA

- 1.1 - Nome: Cesar Cals de Oliveira Filho
- 1.2 - Data de Nascimento: 30/12/1926
- 1.3 - Filiação: Cesar Cals de Oliveira e Hilza Diogo de Oliveira
- 1.4 - Cursos Superiores:
 - 1.4.1 - Graduação
 - Academia Militar de Agulhas Negras - 1944/1946
 - Instituto Militar de Engenharia - Engenheiro Eletricista - 1951/1954
 - Escola Federal de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro - Engenheiro Civil - 1954
 - 1.4.2 - Doutoração
 - Honoris Causa pela Universidade Federal do Ceará
 - Honoris Causa pela Faculdade de Filosofia do Ceará
 - Honoris Causa pela Faculdade de Filosofia do Crato
 - Honoris Causa pela Universidade Federal da Paraíba
 - 1.4.3 - Títulos Honoríficos
 - Sócio Honorário da Academia Cearense de Letras
 - Sócio Honorário do Instituto Histórico Antropológico do Ceará
 - Título idêntico de várias outras Instituições
 - 1.4.4 - Distinção particular no Setor de Energia
 - Presidente de Honra do I Congresso Brasileiro de Energia, realizado no Rio de Janeiro
- 1.5 - Principais Funções Militares
 - Oficial de Infantaria no 23º BC - 1947/1949
 - Instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza - 1949/1950
 - Professor de Álgebra em Comissão na Escola Preparatória de Fortaleza - IPT
 - Adjunto do Chefe do Serviço de Obras da 10ª Região Militar - 1955/1961

4



1.6 - Principais Funções Cíveis

- Responsável Técnico pelo Serviço de Luz e Força de Fortaleza - 1957/1960
- Engenheiro do Departamento de Energia da SUDINE - 1961
- Diretor do Departamento de Energia Elétrica do Piauí - 1961
- Presidente da Companhia Nordeste de Eletrificação de Fortaleza - 1962/1963
- Presidente da Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança - 1963/1970
- Conselheiro da ELETROBRÁS de 1963 a 1970
- Presidente das Centrais Elétricas do Maranhão - CEMAR
- Conselheiro da Escola de Administração da Universidade Federal de Pernambuco
- Governador do Estado do Ceará - 1971/1975
- Diretor de Coordenação da ELETROBRÁS - 1975/1978
- Senador da República - empossado em 1º de fevereiro de 1979
- Ministro de Estado das Minas e Energia - empossado no dia 15 de março de 1979

1.7 - Outras Funções

- Presidente de Clubes de Lions - Fortaleza, Iracema, Recife - Centro
- Governador do Distrito L.14 do Lions Internacional

2. PRINCIPAIS DESTAQUES EM TRABALHOS DE ENGENHARIA

- 2.1 - Instalação da Usina Diesel do Passeio Público, em Fortaleza - CE
- 2.2 - Rede de Distribuição Eletroenergética da Cidade de Teresina - PI
- 2.3 - Reforma da Usina a Vapor e Usina Diesel de São Luís - MA
- 2.4 - Instalação da Usina Hidrelétrica de Carolina - MA
- 2.5 - Responsável técnico pelo Projeto e Construção da Usina Hidrelétrica de Boa Esperança - PI
- 2.6 - Construção de duas cidades no Piauí e Maranhão (Nova Guadalupe e Nova Iorque)
- 2.7 - Construção das Eclusas em Boa Esperança
- 2.8 - Implantação de três sociedades de economia mista - CONEFOR - CEPISA e COIEBF
- 2.9 - Representante da SUDENE na Comissão de Supervisão da LT Milagres - Fortaleza



3. PRINCIPAIS ATIVIDADES TÉCNICAS REALIZADAS NO EXTERIOR COM DISTINÇÃO OFICIAL

- 3.1 - Cursos de Treinamento Técnico sob o patrocínio da USAID - feitos nos Estados Unidos da América do Norte
- 3.2 - Comitês de Energia Elétrica
 - Paraguai
 - Venezuela
 - Peru
- 3.3 - Representação oficial em Congresso Internacional
 - Congresso Mundial de Energia Elétrica, realizado na URSS
 - Viagens em missões técnicas ao exterior, principalmente ao Japão, Israel, Itália, Espanha, França e Inglaterra

4. PRINCIPAIS CONFERÊNCIAS, PRONUNCIADAS NO BRASIL E NO EXTERIOR

- Uma Estratégia Desenvolvimentista de uma Nação
- Fontes Alternativas de Energia
- Um Modelo do Desenvolvimento Para o Ceará
- Secas do Nordeste
- A Usina de Caçoes
- Considerações sobre a Utilização Múltipla de Grandes Represas Brasileiras
- Política de Proteção de Grandes Represas Brasileiras
- Indicações de Usos Múltiplos das Principais Represas Hidrelétricas do Brasil
- Reservatórios e Navegação Interior
- Utilização Múltipla das Águas do Rio São Francisco
- Balanço Energético
- A Responsabilidade do Empresário Brasileiro

As conferências citadas, e inúmeras outras, foram pronunciadas também em Associações de Classe, Clubes de Serviço, Diretórios Estudantis, Cursos da ADESG, Escola Superior de Guerra, Instituto Militar de Engenharia, Clube de Engenharia e Comissão do Polígono das Secas da Câmara Federal.

5. CONDECORAÇÕES E DISTINÇÕES MERITÓRIAS

- 5.1 - Militares
 - Medalha do Mérito Naval
 - Medalha do Mérito Santos Dumont
 - Medalha do Pacificador
 - Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau de Grande Oficial)
 - Mérito de Tamandaré



5.2 - Cívica

- Medalha da Independência (Assembléia Legislativa de São Paulo)
- Mérito do Recife (Prefeitura Municipal do Recife)
- Medalha do Mérito Mauá (Ministérios dos Transportes)
- Ordem do Rio Branco
- Ordem Mexicana do Águia Azteca
- Mérito Timbira (Governo do Maranhão)
- Mérito da Liga da Defesa Nacional
- Mérito Legislativo (Câmara Municipal de Fortaleza)
- Lions Internacional
- Medalha da Academia Brasileira de Medicina Militar
- Mérito de Duque de Caxias (Estado do Rio de Janeiro)

6. CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO PAÍS

Na Área Energética

No exercício da função de Diretor de Coordenação mobilizou a Eletrobrás para o patrocínio de programas de desenvolvimento tecnológico nas Universidades e Centros de Pesquisas do País, criando, desta forma, um modelo brasileiro de ação integrada entre as Empresas Usuárias de Tecnologia e as Universidades e Centros de Pesquisa, associada à participação de Empresas de Consultoria e Fabricantes de Equipamentos. A importância do desenvolvimento deste modelo é realçada, sobretudo, por não disporem as empresas brasileiras de áreas de pesquisa própria, como aquelas existentes em países fortemente industrializados.

A seleção dos programas a serem desenvolvidos foi feita visando integrar no setor de energia elétrica do Brasil tecnologia de que ainda não dispunham. Esses programas foram desenvolvidos nas áreas das Usinas Hidráulicas, de baixa queda, usinas técnicas a álcool, geradores eólicos, baterias de acumuladores de baixo peso, células combustíveis e produção de biogás, onde também a orientação imprimida logrou obter resultados que representam contribuição significativa ao desenvolvimento do país, pela formação de equipes de pesquisadores; identificação de recursos naturais até então desconhecidos e introdução de tecnologias novas no País.

Desta maneira, na Universidade Federal do Ceará foi constituído Grupo de Pesquisadores que se transformou no atual Núcleo de Fontes Alternativas de Energia.

Foram, então, desenvolvidas as seguintes pesquisas, patrocinadas pela Diretoria da Coordenação da Eletrobrás:

- baterias de acumuladores elétricos de lítio
- usina de álcool de mandioca
- gasogênio
- biodigestores
- transesterificação de óleo vegetal

Com o Centro de Tecnologia da Aeronáutica:

- geradores eólicos do eixo horizontal
- turbinas a gás projetadas para consumir álcool hidratado

Com a Universidade Federal da Paraíba:

- controle e comando eletrônico para geradores eólicos
- geradores eólicos de eixo vertical (tipo Darriens)

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro:

- geradores eólicos de eixo vertical (tipo Savorinius)
- sistema operacional de controle do comando de geradores eólicos

Com o Centro de Hidrografia da Marinha:

- levantamento da costa meio-norte do Brasil para fim de identificação de sítios para instalação de usinas

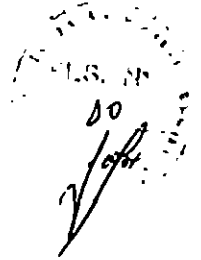
Com as empresas de Consultoria de engenharia:

- estudo de um programa para instalações de usinas de baixa queda na Amazônia

Por sua iniciativa, foram instaladas usinas elétricas isoladas, visando o aperfeiçoamento de modelos projetados em função de operação em carga tais como:

- Usina elétrica de Cações movida a álcool (Bahia)
- Usina de álcool de mandioca em Caucaia (Ceará)
- Usinas eólicas de Fernando de Noronha, Alcântara (Maranhão) e Barreira do Inferno (Rio Grande do Norte)

Em março de 1979, assumindo o cargo de Ministro de Estado das Minas e Energia, entendeu que o aperfeiçoamento e a criação de tecnologia nacional era um dos instrumentos com que podia contar para inverter a tendência do setor energético do país, que apresentou produção decrescente de petróleo.





com o correspondente aumento dos volumes importados, associados aos preços crescentes do petróleo no mercado internacional. A instabilidade política internacional ameaçava a continuidade do suprimento energético do país, urgindo, conseqüentemente, a redução da dependência e diversificação dos fornecedores.

Foram então adotadas medidas visando ao aperfeiçoamento e criação de tecnologia nas áreas de Petróleo, Energia Elétrica, Energia Nuclear, Carvão, Fontes Alternativas de Energia e Mineração.

No setor de energia elétrica, as medidas tomadas conduziram à agilização dos programas de interligações de sistemas e de construção de Usinas Térmicas, apoiando o aumento da capacitação nacional em equipamentos de extra e ultra alta tensão, em Corrente Contínua e alternada, bem como em usinas térmicas. Ainda no setor elétrico, as medidas objetivaram a utilização de usinas de baixa queda, com o correspondente desenvolvimento nacional nesta tecnologia.

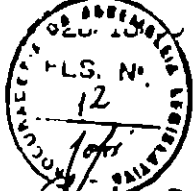
No setor de energia elétrica, apoiou e definiu a entrada de empresas concessionárias na tecnologia de transmissão de longa distância como:

- linhas de transmissão de corrente alternada em extra-alta-voltagem (750 kV)
- linhas de transmissão em corrente contínua
- desenvolvimento tecnológico em ultra-alta-voltagem (100 kV)

Como também vem operando o Centro de Pesquisas da Eletrobrás a desenvolver tecnologia nacional de medidores de energia multi-tarifários.

Na área de energia nuclear passou a uma nova concepção do programa nuclear, visando a absorção o/ou desenvolvimento da tecnologia. Assim definiu e apoiou os seguintes itens:

- tecnologia do Hexafluoreto de Urânio, está sendo desenvolvida pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares de São Paulo.
- vários processos de enriquecimento de urânio que estão sendo desenvolvidos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e Nuclebrás.
- definiu e autorizou o contrato para transferência de tecnologia de reatores rápidos entre a CNEN e o Comitato Nacional de Energia Nuclear da Itália, a NIRA - Nucleare Italiana Reattori Avanzati.
- criou o Grupo de Trabalho que vem desenvolvendo estudos para a implantação do Centro Nacional de Física de Plasma e Fusão Nuclear Controlada, apoiando as Universidades e Institutos de Pesquisas onde se encontram grupos



científicos isolados e procurando integrá-los para a elaboração do Programa Nacional de Fusão Termonuclear. Apoiou o 1º Encontro Latino Americano de Física de Plasma e Fusão Nuclear Controlada, realizado em Cambuquira (MG).

- Na área do Carvão Mineral assinou vários contratos de transferência de tecnologia de mineração em usinas subterrâneas e a céu aberto. Incentivou através do Ministério e financiou o desenvolvimento tecnológico de gaseificação de carvão em leito fluidizado.
- Na área de fontes alternativas, o MME tem financiado programa de energia solar, energia eólica, biomassa e está preparando projetos já aceitos pela Organização das Nações Unidas, visando instalar no Brasil centros repassadores de tecnologia para o III Mundo (Vilas Solares, Hidrogênio, Células fotovoltaicas).

7. CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA GEOLÓGICA DO PAÍS

Na área Mineral

- 7.1 - Conferências: (Congresso Nacional, Universidades, Escola Superior de Guerra, Associações Empresariais).

Pronunciou várias conferências sobre pesquisa e produção mineral e tecnologia do carvão mineral e desenvolvimento da Província Mineral de Carajás e prospecção de petróleo.

- 7.2 - Promoveu a conclusão das instalações e colocação em funcionamento do Centro de Tecnologia Mineral, para desenvolvimento do processo de beneficiamento e matérias primas industriais tais como:

Diatomita, fosfato, diamante, gipsita, álcool, cianita, carvão e turfa fluorita.

Na área de minerais ferrosos, caracterização tecnológica e separação magnética do ferro.

Na área de matérias-não-ferrosos processos de beneficiamento e separação do cobre e zinco.

Nos metais refratários apoiou as pesquisas para obtenção do concentrado de shemita e beneficiamento da ilmenita para obter o titânio, bem como estudos de laboratório para metais preciosos, como ouro e prata.



8.

8. ACORDOS INTERNACIONAIS

Visando à exportação da tecnologia do energético e minerais, envolvendo treinamento de pessoal e exportação de bens e serviços nos dois campos.

Os Acordos foram celebrados com 14 países da América Latina: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

9. PAÍSES DA ÁFRICA: Moçambique, República Popular Revolucionária da Guiné, República Popular do Benin, Senegal, Guiné, Conacri, Mali, Congo, Somália e Líbia.

10. OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

Proferiu palestras em seminários de tecnologia mineral, como bentonita, alumínio, avaliações de jazida mineral, e promoveu a implantação de uma rede de laboratórios de análise mineral no Brasil, e centros artesanais de gemas e pedras semi-preciosas.

Em todos os pronunciamentos colocou a tecnologia como palavra chave do Ministério das Minas e Energia, tanto no campo energético como no mineral, orientando a política de energia do Brasil, para auto-suficiência energética, com autonomia tecnológica. E a política mineral voltada para o desenvolvimento tecnológico dos nossos bens minerais, visando a transformar o País em exportador de produtos acabados e semi-acabados, e não de matérias primas.

(1) (2)



14
J. J. J.



César Cals de Oliveira Filho

Nasceu em 30.12.1928
Faleceu em 10.03.1991



*Homem íntegro, simples e bom.
Amigo leal e compreensivo.
Profissional competente, pôs a vida a
Serviço das grandes causas do País e
de seu Estado.
Foi esposo fiel e dedicado.
Amou profundamente seus filhos
e a família.
Sua fé em Deus e sua vida o colocam na
história como exemplo para
as gerações futuras.*

LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
LEGISLATURA / _____ SESSÃO LEGISLATIVA
EXPEDIENTE DA 33ª SESSÃO _____ ORDINÁRIA



DESPACHO

- ☒ PUBLIQUE-SE E INCLUA-SE EM PAUTA
() INCLUA-SE NA ORDEM DO DIA EM / /
() ENCAMINHE-SE AO GABINETE DA PRESIDÊNCIA
() ENCAMINHE-SE À COMISSÃO
() ENCAMINHE-SE AO AUTOR DA PROPOSIÇÃO

Em, 25.4.2000 _____
PRESIDENTE / SECRETÁRIO

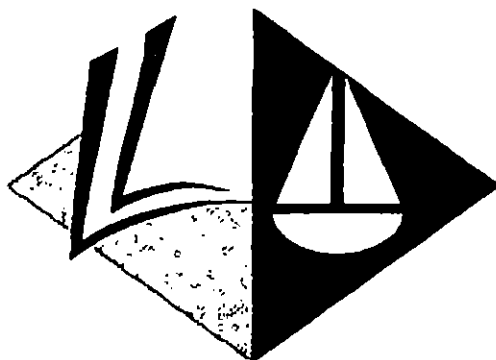
PUBLICADO
Em 25 de 04 de 2000

De acordo com o art. 183
o I encaminha-se
à Comissão de Jurisprudência

Em 25.1.04.2002

PRESIDENTE

Recobido em:
03.10.2000
Procuradoria



**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA
E REDAÇÃO**

PROJETO DE LEI Nº 35/2000

Encaminhe-se à Procuradoria

Dep. Francisco Aguiar
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

PARECER Nº L0063/2000

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará remete à Procuradoria desta Casa, projeto de lei de iniciativa do Excelentíssimo Deputado Moésio Loiola, objetivando denominar a Estação do Metrofor que será instalada na Praça da Lagoinha, de Governador César Cals de Oliveira Filho.

[2]. Na justificativa do projeto, esclarece o respectivo autor que por tudo que representou o Dr. César Cals de Oliveira Filho para o Ceará, é que se deve realizar uma justa homenagem a este grande homem.

II

[3]. Para a admissibilidade jurídica de proposições do jaez da que encontra em análise, basta a constatação de que o bem a ser denominado pertence ao patrimônio estadual, e que o homenageado seja pessoa falecida, desde que a Constituição do Estado do Ceará, em seu 20, V, prescreve que é vedado ao Estado ***“atribuir nome de pessoa viva a avenida, praça, rua, logradouro, ponte, reservatório de água, viaduto, praça de esporte, biblioteca, hospital, maternidade, edifício público, auditórios, cidades e salas de aula.”***



[4]. O bem a ser denominado, em homenagem, pertence, inegavelmente, ao domínio público do Estado do Ceará, como do conhecimento público.

[5]. Por sua vez, como também é do conhecimento da sociedade alencarina, o homenageado pelo projeto é falecido há vários anos (1991).

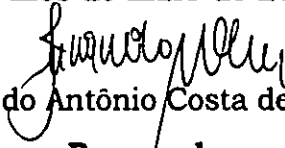
[6]. Dessarte, a proposição pode ser juridicamente admitida.

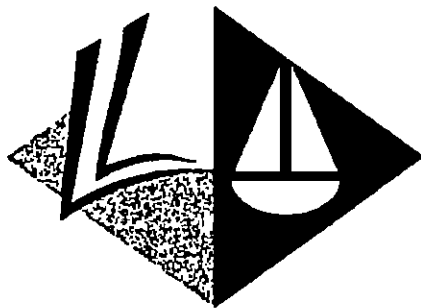
III

[7]. Em face do exposto, posicionamo-nos pela admissibilidade jurídica da proposição.

[8]. Remessa dos autos à Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, aos 22 dias do mês de maio de 2000.


Fernando Antônio Costa de Oliveira
Procurador



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA
E REDAÇÃO

Projeto de Lei N.º 35/2000

DESIGNO RELATOR O SR. DEPUTADO

Ismael Baquít
Comissão de Justiça, em 14 de maio de 2000

[Signature]
Presidente

PARECER

Parecer favorável

em 24-05-2000

[Signature]
Belato

APROVADO O PARECER

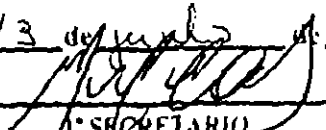
Comissão de Justiça, em 30 de maio de 19 2000

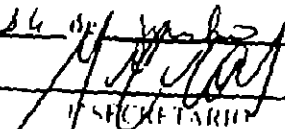
[Signature]
Presidente

ENCAMINHE-SE À MESA DIRETORA

Comissão de Justiça, em 30 de maio de 19 2000

[Signature]
Presidente

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL
Em. 13 de junho de 00

1º SECRETARIO

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL
Em. 14 de junho de 00

1º SECRETARIO

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 35/00

Denomina Governador César Cals de Oliveira Filho a Estação do Metrofor que será instalada na Praça da Lagoinha.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º. Fica denominada Governador César Cals de Oliveira Filho a Estação do Metrofor que será instalada na Praça da Lagoinha.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,
15 de junho de 2000.



PRESIDENTE

RELATOR

Sancionado. Publique-se
como Lei.
Em: 10 / 07 / 2000.
GOVERNADOR DO ESTADO



AUTÓGRAFO NUMERO TRINTA E QUATRO

Denomina Governador César Cals de Oliveira Filho a Estação do Metrofor que será instalada na Praça da Lagoinha.

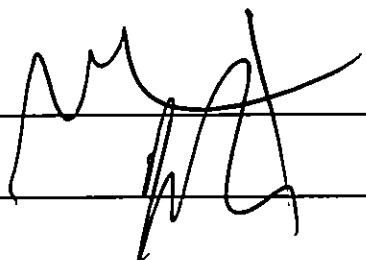
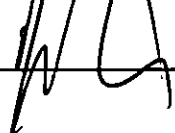
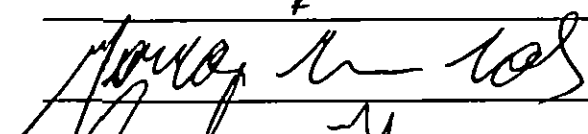
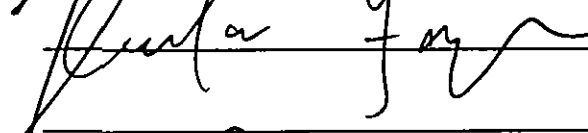
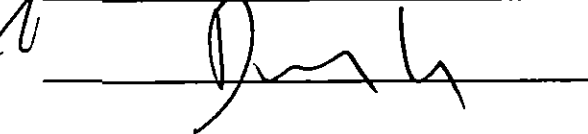
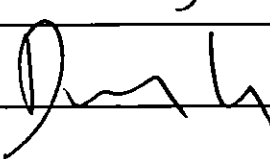
A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º. Fica denominada Governador César Cals de Oliveira Filho a Estação do Metrofor que será instalada na Praça da Lagoinha.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,
15 de junho de 2000.

	DEP. WELINGTON LANDIM
	PRESIDENTE
	DEP. VASQUES LANDIM
	1º VICE-PRESIDENTE
	DEP. JOSÉ SARTO
	2º VICE-PRESIDENTE
	DEP. MARCOS CALS
	1º SECRETÁRIO
	DEP. CARLOMANO MARQUES
	2º SECRETÁRIO
	DEP. GORETE PEREIRA
	3º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO
	DEP. DOMINGOS FILHO
	4º SECRETÁRIO

PROVIDENCIADO O AUTOGRAFO
C. LEI Nº. 34 DE 15 6 / 2000
Guacian

Lei Nº. 13044 de 10 / 7 / 2000
PUBLICADA em 26 7 / 2000
Guacian

ARQUIV. SP
DIV. EXP. LEGISLA. VO
EM 21 / 8 / 2000
Guacian